#### 20<sup>a</sup> Aula - Biblioteca Standard (III)

# Programação Mestrado em Engenharia Física Tecnológica

Samuel M. Eleutério sme@tecnico.ulisboa.pt

Departamento de Física Instituto Superior Técnico Universidade de Lisboa

## Biblioteca Standard - 'locale.h' ('Prog37\_01.c')

- Em 'locale.h' encontram-se definidas as propriedades relativas às localizações geográficas.
- As constantes definidas em 'locale' iniciam-se por 'LC\_'.
- 'struct lconv' contém as informações sobre a localização.
- Com a função setlocale de protótipo: char \*setlocale (int caterory, const char \*locale); especifica-se as características do ambiente do programa.
- Para a informação contida na estrutura 'struct lconv' usamos a função 'localeconv' de protótipo:

```
struct lconv *localeconv (void);
```



#### Biblioteca Standard - 'time.h' ('Prog38\_01e02.c')

- Em 'time.h' são definidas:
  - A constante 'CLOCKS\_PER\_SEC' que está relacionada com o número de batimentos do CPU por segundo.
  - 2 Dois tipos correspondentes a long: 'clock\_t' e 'time\_t'.
  - 3 Uma estrutura 'struct tm' que contém informação sobre o tempo.
- A função 'clock' é a única que acede ao relógio interno e permite-nos calcular o tempo de CPU. A sua conversão para segundos é feita com a constante 'CLOCKS\_PER\_SEC'.
- As restantes funções dizer respeito ao tempo (date e hora).

#### Biblioteca Standard - 'time.h' ('Prog38\_01e02.c')

- O tempo pode ser representados por dois tipos:
  - O tempo de calendário, em geral, representado pelo número de segundos desde o dia 1 de Janeiro de 1970 e é codificado de acordo com UTC (Universal Time Coordinated), a norma que substituiu o GMT (Tempo Médio de Greenwich).
  - 2 A outra representação encontra-se em 'struct tm'.
- Diversas funções lidam com estas duas representações e permitem a conversão de uma na outra. Por exemplo, 'localtime' converte o tempo de calendário para 'struct tm': struct tm \*localtime (const time\_t \*time)
- Note-se ainda que as funções do tempo (de calendário) estão articuladas com as características regionais definidas em 'locale.h'.
- Para se imprimirem os valores do tempo a partir de 'struct tm' usa-se a função 'strftime'.

#### Biblioteca Standard - 'string.h' (I) ('Prog11\_01.c')

Já anteriormente foram referidas algumas da **funções** incluídas em '**string.h**'. Assim, far-se-á simplesmente a sistematização das funções de manipulação de '**strings**'. É necessário garantir que **dest** tem **tamanho suficiente** para a operação. As funções que se seguem retornam um ponteiro '**char** \*' para '**dest**'.

- char \*strcat (char \*dest, const char \*orig);
  Acrescenta 'orig' a seguir a 'dest'.
- char \*strncat (char \*dest, const char \*orig, size\_t len);
  Idêntica a 'strcat', mas acrescenta no máximo 'len' caracteres.
- char \*strcpy (char \*dest, const char \*orig);
  Copia a string 'orig' para 'dest'.
- char \*strncpy (char \*dest, const char \*orig, size\_t len);
  Idêntica a 'strcpy', mas copia no máximo 'len' caracteres.
- size\_t strlen (const char \*str);
  Retorna o número de caracteres da string 'str' (comprimento).

### Biblioteca Standard - 'string.h' (II) ('Prog42\_01.c')

Para comparação e pesquesa em 'strings', têm-se:

- int strcmp (const char \*str1, const char \*str2); Retorna '0' se forem lexograficamente iguais, positivo se 'str1' for maior que 'str2' e negativo no caso contrário.
- int strncmp (const char \*str1, const char \*str2, size\_t len); Idêntica a 'strcmp', mas compara no máximo 'len' caracteres.
- char \*strchr (const char \*str, int c);
  Procura a primeira ocorrência de 'c' em 'str' e retorna o ponteiro para essa posição, ou 'NULL' no caso contrário.
- char \*strrchr (const char \*str, int c); Idêntica a 'strchr' mas procura do fim para o princípio.
- size\_t strspn (const char \*str, const char \*skipset);
  Esta função retorna o comprimento da substring inicial que contém apenas caracteres de 'skipset)'.

## Biblioteca Standard - 'string.h' (III) ('Prog42\_01e2.c')

- size\_t strcspn (const char \*str, const char \*stopset);
  É a inversa de 'strspn'. Retorna o comprimento da substring inicial que não contém caracteres de 'stopset)'.
- char \*strpbrk (const char \*str, const char \*stopset);
  Está relacionada com 'strcspn' mas retorna um ponteiro para o primeiro caracter da string que é membro de 'stopset'.
- char \*strstr (const char \*str, const char \*needle);
  Procura a primeira ocorrência de 'needle' em 'str' e retorna o ponteiro para essa posição.
- char \*strtok (const char \*str, const char \*delim);
  Busca conjuntos de caracteres de 'str' que não contêm os caracteres incluídos em 'delim'. Na primeira chamada recebe 'str' como primeiro argumento, nas restantes deve receber um 'NULL'. A cada chamada retorma a palavra seguinte. Acaba quando retorna um 'NULL'.

### Biblioteca Standard - 'string.h' (V) ('Prog42\_03.c')

As funções que se seguem destinam-se à manipulação de blocos de memória. Estas funções actuam sobre posições de memória e obviamente não são sensíveis ao caracter de fim de string '0'.

- void \*memcpy (void \*dest, const void \*orig, size\_t len); Copia 'len' bytes de 'orig' para 'dest'. Os dois blocos não devem estar sobrepostos, pois, o resultado é indeterminado.
- void \*memmove (void \*dest, const void \*orig, size\_t len); Idêntica a 'memcpy' mas, se houver sobreposição garante uma cópia correcta para as novas posições.
- void \*memchr (void \*str, int c, size\_t len); Procura em 'len' bytes o valor 'c' e retorna um ponteiro para ele.
- int memcmp (void \*str1, void \*str2, size\_t len); Compara nos primeiros 'len' bytes os valores de 'str1' e 'str2' e retorna o resultado usando a mesma regra que 'strcmp'.
- void \*memset (void \*str, int c, size\_t len); Preenche os primeiros 'len' bytes de 'str' com o valor 'c'.

#### Biblioteca Standard - 'stdlib.h' ('Prog41\_01.c')

Esta 'header file' inclui um conjunto de definições de âmbito geral:

- EXIT\_SUCCESS: Com o valor '0', usada pela função 'exit'.
- EXIT\_FAILURE: Com o valor '1', usada pela função 'exit'.
- RAND\_MAX: O maior inteiro fornecido pela função 'rand'. O seu valor é, pelo menos '32767' ('SHRT\_MAX') mas normalmente é 'INT\_MAX'. Depende da implementação.
- MB\_CUR\_MAX: Representa o número máximo de bytes num caracter multibyte segundo a definição local.

```
■ Os tipo 'div_t' e 'ldiv_t' usados pelas funções 'div' e 'ldiv':

typedef struct {

int quot;

int rem;

} div_t;

} long int rem;

} long int rem;

} ldiv_t;
```

Os tipos 'size\_t' e 'wchar\_t', iguais aos definidos em 'stddef.h'

#### Biblioteca Standard - 'stdlib.h'

As **funções** declaradas em '**stdlib.h**' podem ser agrupadas nas seguintes categorias:

- Gestão dinâmica de memória;
- Aritmética inteira:
- Gerador de números pseudo-aleatórios;
- Ordenação e busca;
- **5** Conversão de cadeias de caracteres;
- 6 Controle de saída do programa.
- Comunicação com o ambiente;
- Funções envolvendo caracteres e strings multibyte;

### Biblioteca Standard - 'stdlib.h' ('Prog12\_02.c') Gestão Dinâmica de Memória

As **funções** que se seguem destinam-se à reserva de **memória contígua**. No caso de **sucesso** retornam o **endereço de memória** do início do espaço reservado; no caso de erro retornam 'NULL'.

- void \*malloc (size\_t size);
  Tem como argumento o número de bytes a reservar. O espaço
- void \*calloc (size\_t count, size\_t size);
  Reserva espaço para 'count' elementos, cada um deles ocupando 'size' bytes. O espaço reservado é inicializado a '0'.
- void \*realloc (void \*ptr, size\_t size);
  Serve para alterar o tamanho da memória reservada ('size').
  Retorna o ponteiro que aponta para o novo tamanho.

Para libertar a memória reservada pelas funções anterior em 'ptr':

void free (void \*ptr);

reservado não é inicializado.

## Biblioteca Standard - 'stdlib.h' Aritmética Inteira ('Prog41\_05.c')

As funções aqui definidas para a aritmética inteira são:

```
int abs (int j);
long int labs (long int j);
Retornam o valor absoluto de 'j' com o tipo respectivo.
```

```
div_t div (int numerador, int denominador);
ldiv_t ldiv (long int numerador, long int denominador);
Retornam respectivamente as estruturas 'div_t' e 'ldiv_t', já definidas, que têm o quociente e resto da divisão.
```

### Biblioteca Standard - 'stdlib.h' ('Prog08\_01 e 02.c') Gerador de Números Pseudo-Aleatórios

Como já se viu, as funções aleatórias definidas em C são:

void srand (unsigned int seed);
Serve para definir internamente em que ponto se inicia a sequência de números aleatórios (usa-se, em geral, uma vez);
Para se ter valores diferentes, cada vez que se corre o programa, é usual dar-lhe como argumento o retorno da função 'time' (o instante actual) que se encontra definida em 'time.h': srand (time (NULL));

■ int rand (void);

Não tem argumentos e retorna um número inteiro entre **0** e **RAND MAX**.

### Biblioteca Standard - 'stdlib.h' Ordenação e Busca

Para a **busca** encontra-se definida a **função**:

- Esta função procura em 'array' o objecto identificado pelo ponteiro 'key'. O 'array' é composto de 'count' elementos de tamanho 'size' e tem de estar ordenado por ordem ascendente segundo o critério especificado na função 'comp' a ser fornecida pelo programador.
- A função 'comp' tem dois argumentos e retornar um inteiro.
- O modo como a função está escrita permite a utilização para vectores de diferentes tipos.
- A função retorna um ponteiro para o elemento cujo conteúdo se identifica com 'key'. Se não existir, retorna 'NULL'.

#### Biblioteca Standard - 'stdlib.h' ('Prog08\_08.c') Ordenação e Busca

Para a **ordenação** encontra-se definida a **função** que implementa o algoritmo 'quicksort':

■ Em que 'array' é o vector a ordenar, 'count' o número de elementos, 'size' o tamanho de cada elemento e 'comp' a função de ordenação fornecida pelo utilizador.

O algoritmo 'quicksort' desenvolvido por A.R.Hoare (1962), consiste basicamente em seccionar um vector em duas partes, deslocando os elementos menores do que um dado elemento (elemento de parcionamento, por exemplo, o elemento central) para a 'esquerda' e os maiores para a 'direita'. Depois, aplica-se recursivamente o mesmo processo a cada parte até termos apenas um elemento.

■ Ver em "http://www.wikipedia.org/" a entrada 'Quicksort'.

### Biblioteca Standard - 'stdlib.h' ('Prog41\_02e3.c') Conversão de Cadeias de Caracteres (I)

Este grupo contém funções para converter o conteúdo de cadeias de caracteres noutros valores. Começando pela conversão em inteiros:

- long int strtol (const char \*str, char \*\*ptrf, int base);
  Converte a cadeia de caracteres 'str' num 'long int'. Se a base
  tiver um valor entre '2' e '36' os dígitos e as letras serão
  interpretados na base correspondente a esse valor. 'ptrf' é o
  endereço do elemento que parou a conversão. Os espaços
  ('isspace') iniciais são ignorados.
- unsigned long int strtoul (const char \*str, char \*\*ptrf, int base);
  Idêntica a 'strtol' mas retorna um 'unsigned long int'.
- int atoi (const char \*str); Equivalente a 'strtol (str, (char \*\*) NULL, 10);'. Retorna 'int'.

### Biblioteca Standard - 'stdlib.h' ('Prog41\_02.c') Conversão de Cadeias de Caracteres (II)

No que diz respeito à conversão de **string** para '**double**' o processo é análogo ao que vimos para os inteiros:

- double strtod (const char \*str, char \*\*ptrf); É análoga a 'strtol' para 'double'. Converte a cadeia de caracteres 'str' num 'double' que retorna. No caso do valor convertido ser demasiado grande (situação de 'overflow') é retornado '±HUGE\_VAL'. Se é demasiado pequeno, é retornado '0'.
- double atof (const char \*str);
  Equivalente a 'strtod (str, (char \*\*) NULL);'.

### Biblioteca Standard - 'stdlib.h' Controle de Saída de Programas

Aqui são definidas funções que controlam a saída forçada de um programa. Para mais informações sobre estas funções ver manuais.

- void abort (void); Produz a saída forçada de um programa e não executa operações de limpeza.
- int atexit (void (\*func) (void)); Regista a função 'func' para ser executada numa saída normal do programa. Podem ser registadas até 32 funções. Não há passagem de argumentos para estas funções.
- int exit (int status); Esta função termina o programa de forma normal. As funções registadas com 'atexit' são executadas, os stream abertos são fechados, os dados são enviados para os destinos, os ficheiros temporários são apagados.

## Biblioteca Standard - 'stdlib.h' Comunicação com o Ambiente ('Prog41\_04.c')

São aqui descritas duas **funções** que nos permiter **interactuar** com o sistema:

- char \*getenv (const char \*name);
  Procura na lista das variáveis de ambiente uma com o nome 'name'. Se tiver sucesso, retorna o valor associado a essa variável. Caso contrário retorna 'NULL'.
- int system (const char \*command);
  Passa 'command' como um comando a ser executado pelo interpretador de comandos (shell) do sistema operativo. Se o comando for possível de interpretar pelo sistema, a função retorna o estado de saída devolvido pelo comando executado.

## Biblioteca Standard - 'stdlib.h' Comunicação com o Ambiente - 'PATH'

- Quando se quer executar, num sistema unix, com uma certa frequência, programas por nós desenvolvidos é cómodo indicar que a pasta em que estamos a trabalhar é uma pasta válida para executar programas.
- A variável de ambiente que tem essa informação é 'PATH'.

  Para ver o seu conteúdo basta fazer na 'shell': 'env'.
- Essa variável pode ser alterada modificando o seu valor no ficheiro '.bashrc', que se encontra na pasta principal do utilizador, e onde se encontram as definições das variáveis e aliases que se desejam acrescentar às básicas do sistema.
- Para fazer essa alteração deverá acrescentar-se a própria pasta, './', à variável 'PATH':

PATH=./:\$PATH



### Biblioteca Standard - 'stdlib.h' Caracteres e Strings Multibyte ('Prog43\_01-03.c')

- Como já se disse, os 256 valores que um byte pode tomar são insuficientes para dar conta dos diferentes alfabetos e símbolos.
- A norma **Unicode** permite resolver este problema e implementa duas estratégias:
  - 1 Número de caracteres fixo (2 ou 4 bytes, wide char, ...);
  - 2 Número de caracteres variável (UTF-8, etc.);
- Em C, os programas herdam as variáveis de ambiente.
- Tal não acontece com a parte referente aos idiomas, porque a norma de C diz que um programa deve iniciar-se com o 'locale' padrão 'C'.
- Para usar os 'locales' específicos do ambiente deve chamar-se a função 'setlocale' da seguinte forma:

```
setlocale (LC_ALL, "");
```



## Biblioteca Standard - 'stdlib.h' Caracteres e Strings Multibyte ('Prog43\_01-03')

Aqui são descritas as **funções** que tratam a **codificação de caracteres** que não podem ser tratados por **um único byte** ('char'):

- int mblen (const char \*string, size\_t nmax);
  Se a 'string' for nula retorna '0'. No caso contrário, a função devolve o número de bytes necessários à extracção do próximo caracter. Se não for um caracter válido retorna '-1'.
- int mbtowc (wchar\_t \*pwc, const char \*string, size\_t nmax); Serve para converter um caracter multibyte ('string') para wide char ('pwc'). O seu retorno é igual ao de 'mblen'.
- int wctomb (const char \*string, wchar\_t \*wc);
  É a função inversa da anterior. Serve para converter um caracter 'wide char' ('wc') num 'multibyte' ('string'). O seu retorno é igual ao número de caracteres escritos em 'string'.



## Biblioteca Standard - 'stdlib.h' Caracteres e Strings Multibyte ('Prog43\_01-03')

Converte a string de caracteres 'multibyte' 'string' num vector de 'wide char' 'wstring', sendo 'num' o número máximo de 'wide char' que podem ser escritos. Se tiver sucesso, retorna o número de 'wide char' escritos (não contando o caracter '0').

Idêntica à função anterior mas no sentido inverso. Converte a string de caracteres 'wide char' 'wstring' numa string de caracteres 'multibyte' e retorna o número de caracteres escritos sem contar com o caracter '0'.

